



COSMETOVIGILÂNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE AÇÕES EDUCATIVAS DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA PARA PREVENÇÃO DE EVENTOS ADVERSOS RELACIONADOS AO USO DE POMADAS PARA MODELAR, TRANÇAR OU FIXAR CABELOS

CARLICÉIA SILVA DE SOUZA; CAIO CÉSAR MACEDO DE SOUZA; EDNEI CHARLES DA CRUZ AMADOR; ALINNIE PINTO VIANNA AFONSO; HONORATA CLÁUDIA SEBASTIANA DOS SANTOS FURTADO

INTRODUÇÃO: Em dezembro de 2022, a Anvisa recebeu informações sobre relatos de casos de efeitos adversos (EA) relacionados ao uso de pomadas de modelar, trançar ou fixar cabelos. Os efeitos relatados incluíam cegueira temporária, forte sensação de queimação nos olhos, lacrimejamento intenso, coceira, vermelhidão, inchaço nos olhos e dor de cabeça. A partir da publicação de normas pela Agência, o Departamento Estadual de Vigilância Sanitária/PA (DEVS), emitiu o Alerta nº 01/2023, e realizou ações para prevenção de novos casos de EA. **OBJETIVOS:** Realizar atividade de educação sanitária para consumidores sobre os EA relacionados ao uso de pomada para modelar, trançar ou fixar os cabelos. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** No período de 10/02 a 29/04/2023, servidores do DEVS abordaram 407 consumidores do gênero masculino e feminino, usuários de barbearias, salões de beleza e comércio em geral, nos municípios da Região Metropolitana de Belém, tomando como base, as normas publicadas pela Anvisa e pelo DEVS. Foram realizadas orientações de consulta às informações contidas no rótulo dos produtos (registro, nome, marca, CNPJ e validade), observação das alterações organolépticas; esclarecimentos sobre os EA relatados; sobre os riscos do uso dos produtos para pomadas de modelar, trançar ou fixar cabelos, sem os cuidados necessários; e demonstrações, por meio de dispositivos móveis e de computadores dos estabelecimentos que ofertam serviços de embelezamento e comercializam cosméticos, quanto a diferenciar os produtos com nome parecidos, quanto ao acesso ao site da Anvisa para consultar a lista de produtos autorizados e excluídos, também como notificar a ocorrência de EA. **DISCUSSÃO:** A partir das atividades desenvolvidas observou-se que os consumidores desconhecem sobre os EA relacionados ao uso de cosméticos e de como podem participar do processo de cosmetovigilância, notificando a ocorrência de efeitos indesejados decorrente do uso tanto das pomadas de modelar, trançar ou fixar quanto de outros produtos cosméticos. **CONCLUSÃO:** A partir da ação realizada, observou-se que é necessário intensificar as ações de educação sanitária para os consumidores com a finalidade de dirimir a fragilidade da comunicação em saúde entre a vigilância sanitária e os consumidores, o que tem impacto no gerenciamento de risco como ação deste órgão na promoção da saúde.

Palavras-chave: Vigilância sanitária, Cosmetovigilância, Educação, Saúde, Evento adverso.